



## PODE O NIM, SOB DUAS FORMAS DE SECAGEM E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, INTERFERIR NA DESCENDÊNCIA DE *Tribolium castaneum* (HERBST., 1797) (COLEOPTERA: TENEBRIONIDAE) ?

Bruno Adelino de Melo.<sup>1</sup>; Sílvia Ramos de Oliveira.<sup>2</sup>; Suziane Gomes Gonçalves.<sup>3</sup>;  
Amós Felix do Nascimento.<sup>4</sup>; Raul Porfírio de Almeida.<sup>5</sup>

1. Agrônomo, BSc., Estagiário e Estudante de Mestrado em Engenharia Agrícola pela UFCG – b.amelo@yahoo.com; 2. BSc., em Ciências Biológicas da UEPB – sbiooliveira@gmail.com; 3. Estagiária da Embrapa Algodão, graduanda do curso de Ciências Biológicas da UEPB – suzianebio@hotmail.com; 4. Técnico Laboratório de Entomologia da Embrapa Algodão – amosfn2011@hotmail.com; 5. Pesquisador da Embrapa Algodão, Ph.D. em Entomologia – raul@cnpa.embrapa.br

**RESUMO** - O nim é uma planta amplamente utilizada como forma alternativa de controle a insetos-praga. Sua ação contra os insetos pode variar de acordo com a forma de secagem do material vegetal. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi estudar a influência da forma de secagem das folhas de nim sobre a descendência de *Tribolium castaneum*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Algodão, Campina Grande, Estado da Paraíba, em condições ambiente, com temperatura média de  $24,5 \pm 0,1$  °C e umidade relativa do ar de  $73,2 \pm 0,7\%$ . Para preparação dos pós, foram utilizadas folhas de nim provenientes de plantas da Embrapa Algodão. O material coletado foi dividido em duas porções, sendo uma parte secada ao sol e a outra a sombra, durante 16 horas e 11 dias, respectivamente. Para secagem, as folhas foram acondicionadas em peneiras. Depois de secas foram trituradas em um microprocessador (Black & Decker) até a obtenção de um pó fino, seguido de peneiramento para uniformização da textura. Sementes de amendoim, cultivar BRS Havana foram tratados com os pós de folhas de nim nas doses de 0,0; 1,0; 2,0; 3,0 e 4,0% (peso de pó/massa de sementes) durante 15, 30, 45 e 60 dias de armazenamento. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial (2 x 5). Cada tratamento foi repetido quatro vezes. Para determinar a influência do nim sobre a descendência de *T. castaneum* foram avaliados o número de larvas e pupas. Os dados foram submetidos à análise de variância ( $P \leq 0,05$ ) e as médias, quando necessário, comparadas pelo teste de Tukey ( $P \leq 0,05$ ). Para o número de larvas nas sementes de amendoim, verificou-se que houve diferença estatística para as concentrações estudadas, não havendo interação entre os fatores (tipos de secagem x concentrações). Comparando-se as concentrações de pó de nim, independentemente do tipo de secagem utilizada, foi constatada diferença estatística apenas aos 60 dias de armazenamento, sendo a concentração à 2% a que mais afetou o número de larvas, entretanto só diferindo da concentração à 4%. Não foi observada diferença estatística entre os tipos de secagem das folhas, em relação ao número de larvas de *T. castaneum*, independentemente da concentração utilizada nos períodos estudados. Não foi observada a presença de pupas aos 15 e 30 dias de armazenamentos. Houve diferença estatística para o tipo de secagem, não havendo interação entre os fatores estudados (tipos de secagem x concentrações). Comparando-se os tipos de secagem das folhas de nim, independentemente da concentração utilizada, verificou-se que houve diferença estatística apenas aos 60 dias de armazenamento, observando-se que o pó de folhas de nim seco ao sol foi o que menos afetou a descendência de pupas. Concluiu-se que, em geral, as formas de secagem das folhas de nim, usadas neste trabalho, não afetaram a descendência *T. castaneum* em qualquer uma das concentrações de pó utilizadas.

**Palavras-chave:** Amendoim, *Azadirachta indica*, pragas de produtos armazenados